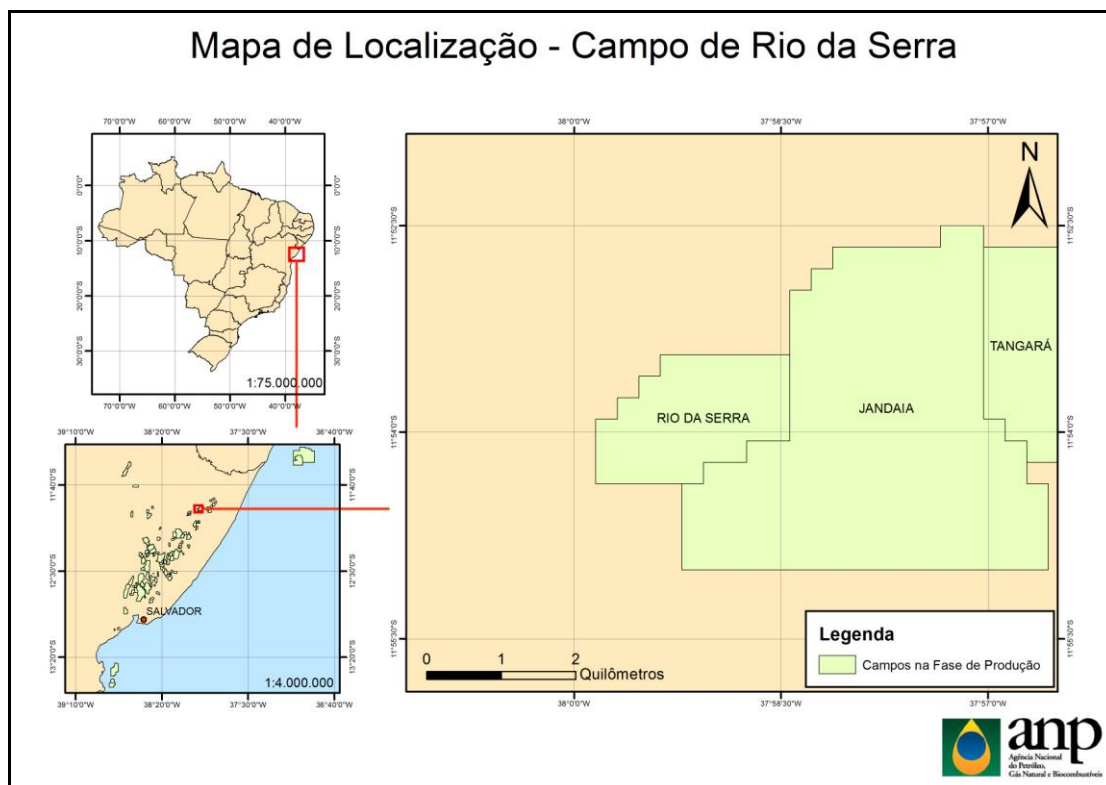


<b>Rio da Serra</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	48000.003685/97-14
<b>Operador do Contrato:</b>	Petróleo Brasileiro S.A.
<b>Estado:</b>	Bahia
<b>Bacia:</b>	Recôncavo
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Óleo
<b>Área:</b>	3,43 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Produção
<b>Descoberta:</b>	06/1950
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	-
<b>Início de Produção:</b>	07/1968
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	2025

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Rio da Serra foi descoberto em 1950, com a perfuração do poço 1-RS-1- BA e está localizado no bloco baixo da Falha de Pedras, no Compartimento Nordeste da Bacia do Recôncavo, cerca de 130 km a nordeste da Cidade de Salvador, nos municípios de Entre Rios e Esplanada, Estado da Bahia.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A Concessão Rio da Serra é composta somente pelo Campo de Produção e por um ponto de coleta para medição de apropriação. O Ponto de Coleta recebe a produção dos poços. Nessa Concessão, não há tratamento do petróleo produzido. Toda produção é transferida por carretas, para tratamento na ETO FBM. O gás é ventilado no anular dos poços ou no teto dos tanques. Os tanques são usados no armazenamento e medição do líquido produzido. A água utilizada para recuperação suplementar é do tipo “água produzida” e é proveniente da Estação de Tratamento e Injeção de Água Fazenda Bálsamo (ETO-FBM), sendo o transporte feito por carretas. A Concessão de Rio da Serra possui bombas de injeção que succionam água diretamente das carretas e injetam nos poços injetores da Concessão.

#### Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	34
Produtores:	5
Injetores:	4
Captore:	2

**Geologia da área e Reservatórios:** Apesar de o campo ter sido coberto com sísmica 3D, não se tem uma boa definição da configuração estrutural à qual estão submetidos os reservatórios, pois essa sísmica teve como objetivo principal o reservatório mais profundo da Formação Água Grande, do vizinho Campo de Jandaia. Como os reservatórios do Campo de Rio da Serra ocorrem em profundidades muito rasas (média de -210 metros), era de se esperar essa limitação da resolução. Entretanto, mesmo dentro desse contexto, e utilizando-se os dados de poços, através da identificação em perfis elétricos dos marcos elétricos da Formação Candeias, foi elaborado o mapa estrutural do Marco 48, eleito como representante do intervalo estratigráfico analisado, o qual serviu de base para a concepção espacial em que se encontra o principal reservatório do campo.

No Campo de Rio da Serra a seção pré-rifte, representada pelas formações Afligidos, Aliança, Sergi, Itaparica e Água Grande, está toda presente. Além da seção pré-rifte, ocorrem a Formação Candeias, unidade basal da seção rifte da Bacia do Recôncavo, representada pelos membros Tauá e Gomo que, por sua vez, aflora em todo o campo. Os principais reservatórios da Formação Candeias/Membro Gomo (reservatórios produtores do Campo de Rio da Serra), nessa região da bacia, são interpretados como arenitos depositados no assoalho lacustre por fluxo subaquoso hiperpícnal, quase estacionário e de longa duração, originado por cheias fluviais, mas com oscilações de energia e vazão.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	1,138
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	7,356

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,165
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	1,634

Fonte: BAR/2015

